

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Audiência pública discute segurança das usinas nucleares no Brasil

21/03/2011

Motivada pela atual catástrofe na usina nuclear da cidade de Fukushima, no Japão, onde há vazamento de material radioativo decorrente de falhas no sistema de segurança, a Comissão de Minas e Energia realiza amanhã (23) audiência pública para discutir os projetos de construção de usinas nucleares no Brasil e a situação das usinas que já estão em funcionamento (Angra 1 e Angra 2). O debate foi sugerido pelos deputados Domingos Sávio (PSDB-MG), Fernando Jordão (PMDB-RJ) e Fernando Ferro (PT-PE).

Foram convidados para a audiência da Comissão de Minas e Energia o presidente da Indústrias Nucleares Brasileiras (INB), Alfredo Tranjan Filho; o presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen), Odair Dias Gonçalves; e o presidente da Eletrobras Termonuclear S/A (Eletronuclear), Othon Luiz Pinheiro da Silva. A audiência está marcada para as 11 horas, no plenário 14. “As imagens da tragédia no Japão já fizeram diferentes países anunciar mudanças na segurança de seus programas nucleares. É fundamental acompanhar os estudos em execução sobre a situação das usinas existentes e também sobre a construção de novas usinas nucleares no Brasil”, disse Domingos Sávio. O deputado Fernando Jordão também pediu esclarecimentos sobre a segurança das usinas brasileiras. “Não podemos ignorar que, no caso do Brasil, as usinas poderiam ser afetadas, não por um terremoto, mas sim, por exemplo, por um apagão, a queima de um motor, a falha no sistema de emergência, bem como por um desastre natural (desabamentos, chuvas torrenciais)”, disse o deputado. **Novas usinas** O deputado Fernando Ferro lembra que a Usina Angra 3 deverá entrar em operação em 2015. Além disso, o Plano Nacional de Energia (PNE 2030) aponta para a necessidade de construção de mais quatro usinas, sendo duas no Nordeste e outras duas no Sudeste. Atualmente, aguarda votação na Câmara a MP 517/10, que institui o Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento de Usinas Nucleares (Renuclear). Segundo a MP, poderão se beneficiar do regime empresas com projeto aprovado até 31 de dezembro de 2012 para a realização de obras de infraestrutura em geração de energia nuclear.